

Coleção
IBGEANA

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física Brasil

volume 4 junho 1997

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - CEP 20021-120 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

© IBGE 1997

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elias Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Indústria
Silvio Sales O. Silva

EQUIPE TÉCNICA

Redatores: Sivio Sales O. Silva

Editoração: Abelardo Floriano de Paulo

Domingos Roberto Nicolau Cersosino

Eliete Barcelos

Indicadores IBGE, ISSN 0101-8353

Plano de divulgação

Pesquisa mensal de emprego

Estatística mensal da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal do comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

IMPRESSÃO

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE, impresso em meio digital, em 1997

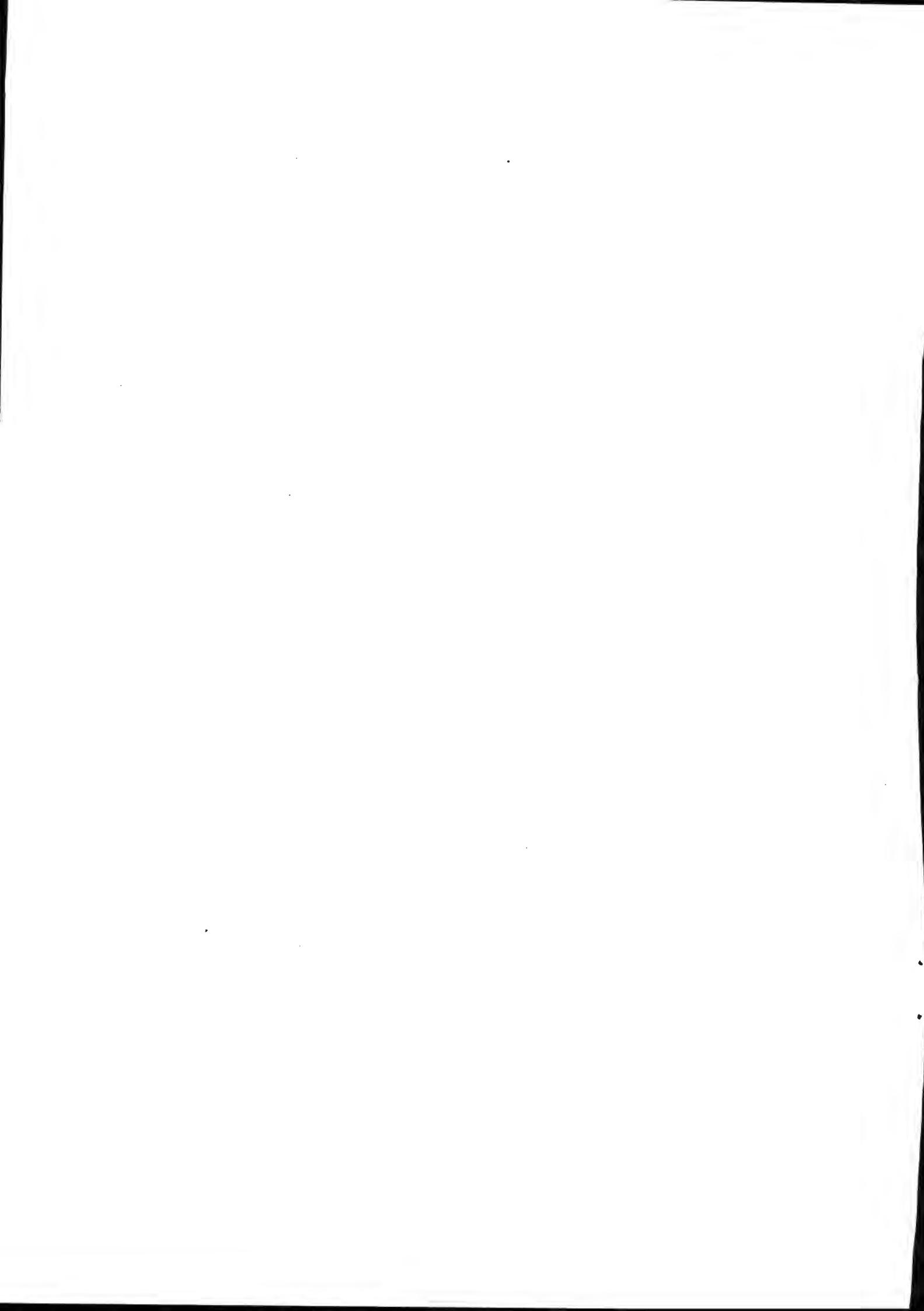
CAPA

Ronaldo Bainha - Divisão de Criação - DIVIC/CDDI

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	13
Por categorias de uso	14
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	16
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	20
Por categorias de uso	22



NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática dotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4^a andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021)514-4513.

COMENTÁRIOS

Os índices da produção industrial para o mês de junho foram amplamente positivos. Considerando junho sobre maio, em dados dessazonalizados, houve um acréscimo de 2,1% para o total da indústria. No comparativo com o mesmo mês do ano passado o aumento na produção chegou aos 9,9%, maior taxa neste tipo de indicador desde maio/95. Com isso, o resultado acumulado no ano, que em maio estava em 5,0%, fecha o primeiro semestre com acréscimo de 5,9%. A taxa anualizada, indicador dos últimos doze meses, passa de 5,7% para 6,8% entre maio e junho últimos.

O bom desempenho do setor em junho, particularmente no confronto com o mês anterior, surpreende porque se dá no momento em que há sinais de perda de dinamismo nos indicadores de consumo. A observação dos resultados por categorias de uso aponta a área de bens de capital (13,5%) como a de maior crescimento. Com esse acréscimo, a produção de máquinas e equipamentos em geral bateu em junho o seu mais elevado patamar desde agosto/95. Vale observar, que a recuperação deste segmento, ainda que centrada na retomada da produção de máquinas para a agricultura, também está presente em outros subsetores, como os de equipamentos para energia elétrica (com 13,0% de expansão no primeiro trimestre e 11,3% no segundo), e de equipamentos para o setor da construção (de 26,4% para 32,6%).

Outra área com performance significativa no confronto junho 97/maio 97 é a de bens de consumo duráveis. Após a queda de -11,7% em maio, este segmento assinala acréscimo de 9,4%, apoiado fundamentalmente no comportamento favorável da indústria automobilística. Em junho, a produção de veículos para passageiros atingiu acréscimo de 46,8% ante igual mês de 1996, tendo encerrado o primeiro semestre do ano com expansão de 20,2%. Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA, pela primeira vez os setor ultrapassa, no período de janeiro a junho, a marca de um milhão de unidades produzidas, com a fabricação de 1026 mil veículos. Por outro lado, no segmento de eletroeletrônicos prossegue a tendência declinante, principalmente no grupamento de TV, rádio e som, cuja queda acumulada nos dois últimos meses (comparativo junho 97/abril 97, sem ajustamento sazonal) chega aos -12,2%. Portanto, é o desempenho da indústria automobilística que vem sustentando nos últimos meses o comportamento de bens de consumo duráveis. Nas demais categorias, os acréscimos entre um mês e outro foram de 3,6% em bens de consumo não duráveis e de 1,1% em bens intermediários.

O resultado positivo de 9,9% no comparativo junho 97/ junho 96 apesar do perfil generalizado de crescimento, está fortemente influenciado pelo comportamento

de material de transporte, onde a expansão atingiu 32,5%, metalúrgica (11,7%), química (7,1%) e mecânica (13,6%). Esses quatro ramos industriais respondem por 63% do crescimento global do setor neste período. A indústria de material de transporte, como dito anteriormente, foi fortemente impulsionada pelo desempenho das montadoras: entre junho do ano passado e junho deste ano, a produção de automóveis, utilitários, caminhões e ônibus avançou 46,8%, puxando assim a produção do segmento de motores e peças para veículos (25,8%). Não fossem os números negativos nas áreas de construção naval (-50,7%) e da indústria ferroviária (-46,6%), o resultado total de material de transporte teria sido ainda maior. A indústria metalúrgica vem elevando seu ritmo de produção face, não só ao aumento na automobilística, como também por conta do fornecimento de insumos para o setor de construção (tubos e canos de aço, vergalhões, etc); há também indicações de melhora no desempenho exportador da siderurgia. Na química, os destaques são os derivados de petróleo (principalmente diesel e gasolina), enquanto na mecânica os principais impactos vêm de transportadores mecânicos e tratores agrícolas. Nos índices por categorias de uso, ganha destaque os acréscimos de 17,4% em bens de capital e de 19,6% em bens de consumo duráveis. Com crescimento de 10,0% a área de bens intermediários situa-se ligeiramente acima da média global (9,9%), ficando o acréscimo mais moderado com bens de consumo não duráveis (4,6%). No caso de bens de capital, além da manutenção do crescimento na área de equipamentos para agricultura (50,3%), há que se mencionar ainda os números obtidos nos segmentos de bens de capital para geração e distribuição de energia elétrica (53,2%) e para a construção (55,0%).

Encerrado o primeiro semestre de 1997, algumas observações podem ser feitas sobre a evolução da atividade fabril. A primeira delas é que o setor, após um primeiro trimestre de acomodação no patamar produtivo, apresenta uma elevação no trimestre seguinte, correspondendo a um acréscimo de 2,7% na série com ajuste sazonal. Esse movimento atinge todas as categorias de uso mas, ao contrário do padrão anterior, não é liderado pela área de bens de consumo duráveis (2,4% de crescimento). Agora, acima do ritmo de crescimento global da indústria situam-se bens de capital (6,0%) e bens de consumo não duráveis (4,9%). A área de bens intermediários, com crescimento contínuo (mas moderado) nos três últimos meses, atinge taxa de 2,3%. Um segundo aspecto a ressaltar diz respeito ao fato de que, mesmo com a entrada na base de comparação de meses onde a produção foi ascendente (segundo trimestre de 1996), os índices trimestrais evoluíram positivamente. De uma taxa de 4,8% no primeiro trimestre, relativamente a igual período do ano anterior, a indústria passa para um aumento de 6,8% no período seguinte. Nesta mesma comparação, tomando-se os índices segundo os ramos industriais podemos destacar os seguintes: extrativa mineral (de 6,4% para 10,3%), metalúrgica (de 5,1% para 10,5%), material de transporte (de 8,0%

para 16,4%), madeira (de -1,3% para 7,7%), farmacêutica (de 9,2% para 14,9%) e produtos alimentares (de -5,0% para 1,4%). No corte por categorias de uso a principal aceleração se dá em bens de capital (de 0,7% no primeiro trimestre para 6,1% no período seguinte), vindo a seguir os bens de consumo não duráveis (de -1,1% para 2,5%). A área de bens intermediários (de 6,0% para 7,3%), também acelera seu ritmo, enquanto os bens duráveis de consumo (de 13,9% para 13,3%) se mantiveram acima da média total da indústria, mas com uma desaceleração do crescimento.

Em bases semestrais, na série livre de sazonalidade, constata-se que após três anos de implantação do Plano Real o patamar médio de produção está significativamente acima do observado no período imediatamente anterior ao plano (1º semestre de 1994), com a indústria produzindo mais 10,1%, tendo como área de maior expansão os bens de consumo duráveis (40,2%). Já em comparações com períodos mais recentes é possível observar uma desaceleração do crescimento, com o primeiro semestre deste ano praticamente igualando o patamar observado entre julho e dezembro do ano passado (gráfico 1), sinalizando um quadro de estabilização.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - JUNHO / 97

SEGMENTOS	VARIAÇÃO (%)			
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	13,5	17,4	3,5	1,6
BENS INTERMEDIÁRIOS	1,1	10,0	6,7	7,6
BENS DE CONSUMO	3,7	7,8	3,7	6,2
DURÁVEL	9,4	19,6	13,6	16,4
SEMDURÁVEL e NÃO DURÁVEL	3,6	4,6	0,8	3,4
INDÚSTRIA GERAL	2,1	9,9	5,9	6,8

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) Com ajuste sazonal

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - JUNHO 97

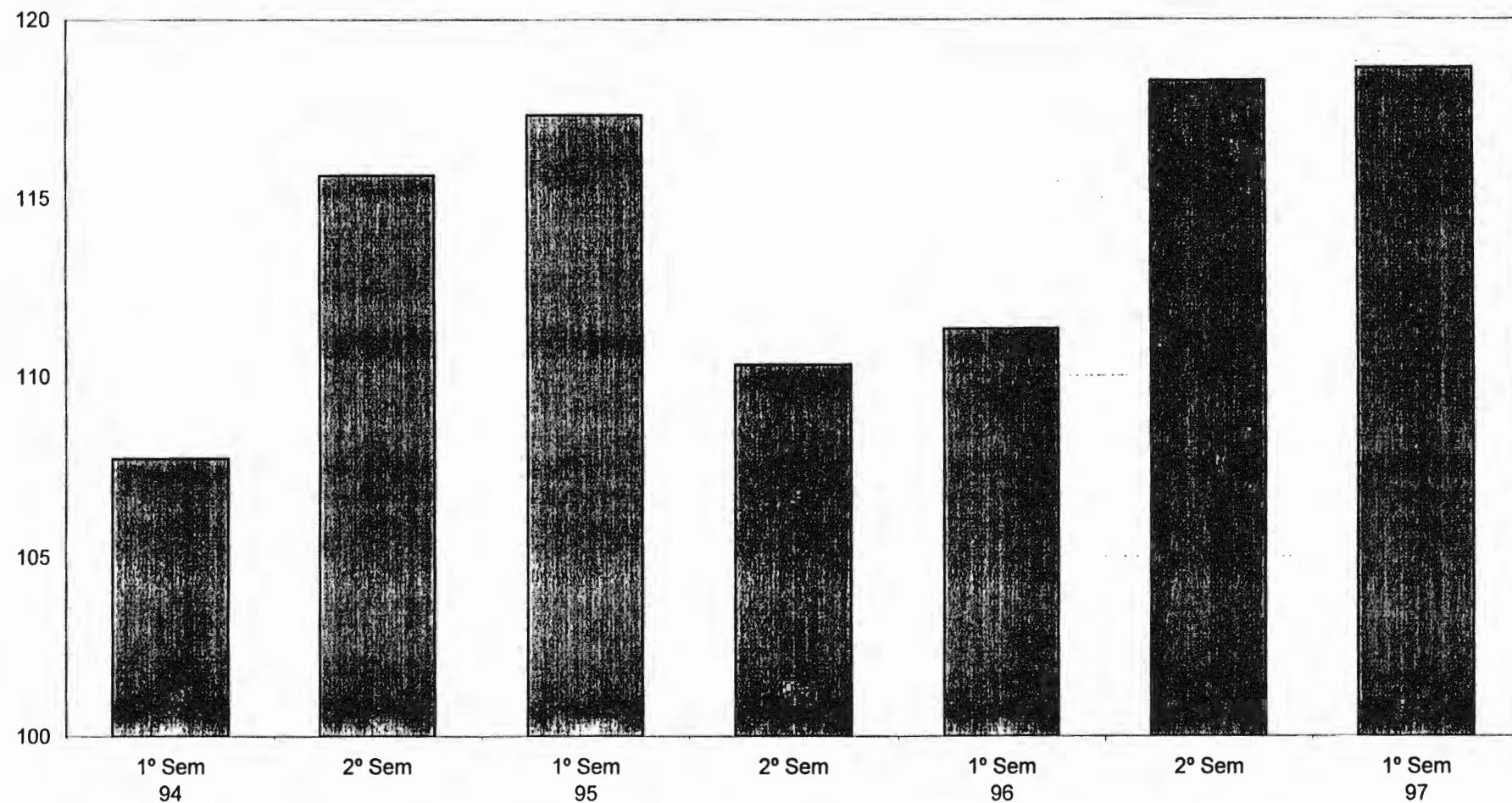
GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.66	Petroleo em bruto Gas natural
MIN. NÃO-METALICOS.....	0.33	Cimento comum Vidro plano
METALURGICA.....	0.94	Tubos e canos de aço c/costura Ferro e aço fundido em formas e peças
MECANICA.....	0.60	Tratores agricolas, de 100 HP ou mais Colhedeiras agricolas
MAT.. ELETRICO E COM....	0.51	Aparelhos receptores de televisão a cores Fio, cabo e condut. de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço
MAT. DE TRANSPORTE.....	0.99	Automoveis p/passageiros Motores de combustão p/veículos rodoviários
MADEIRA.....	0.04	Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho Esquadrias de madeira (portas, janelas, alizares, etc.)
MOBILIARIO.....	0.07	Armarios de madeira, p/quartos Mesas de madeira, de uso residencial
PAPEL E PAPELÃO.....	0.12	Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido) Caixas de papelão corrugado
BORRACHA.....	0.06	Pneumaticos p/caminhões e onibus Pneumaticos p/automoveis
COUROS E PELES.....	0.01	Raspas (couros) Cromos (couros)
QUIMICA.....	1.48	Gasolina comum p/autoveiculos Óleo diesel
FARMACEUTICA.....	0.19	Antiinflamatorios e anti-reumaticos Vitaminas
PERF., SABÕES, VELAS...	0.02	Dentifricios solidos Cremes p/pele
PROD. MAT. PLASTICAS...	0.10	Sacos e sacolas de matl. plastico Mangueiras, canos e tubos de plastico
TEXTIL.....	-0.12	Algodão em pluma Linhas de algodão e de fios sintéticos p/coser e bordar
VEST., CALÇ., ART.TEC....	-0.18	Blusas, blusões e camisas esporte Tenis ou quedis
PROD. ALIMENTARES.....	-0.19	Suco e concentrado de laranja Molhos preparados - excl. p/massas
BEBIDAS.....	0.01	Vinhos de uva - incl. vermute Malte torrado ou não
FUMO.....	0.22	Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado) Cigarros
INDUSTRIA GERAL.....	5.86	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

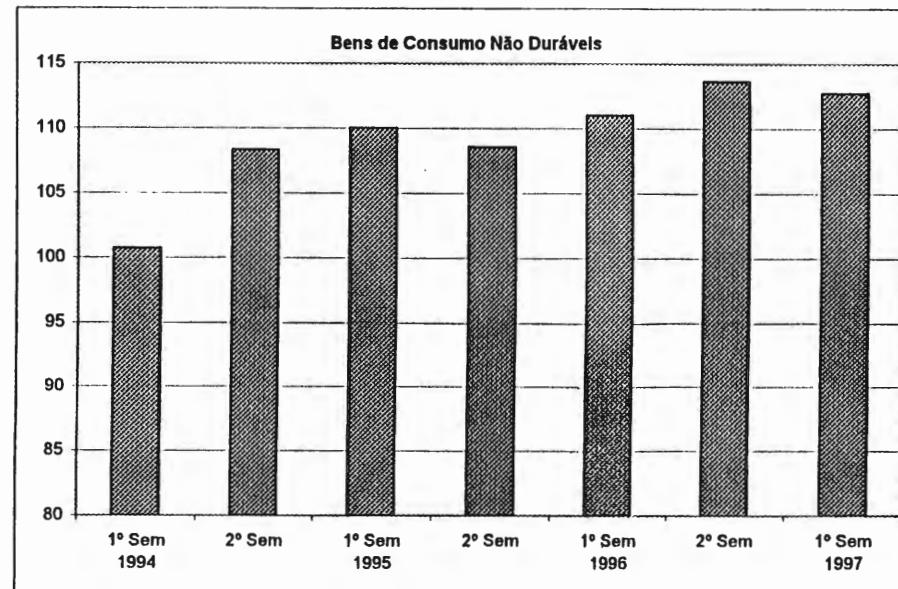
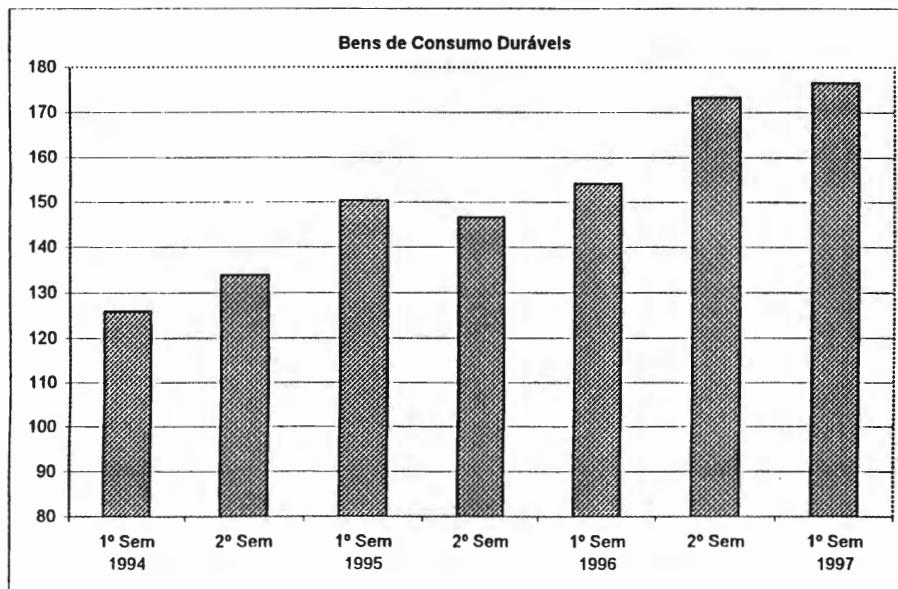
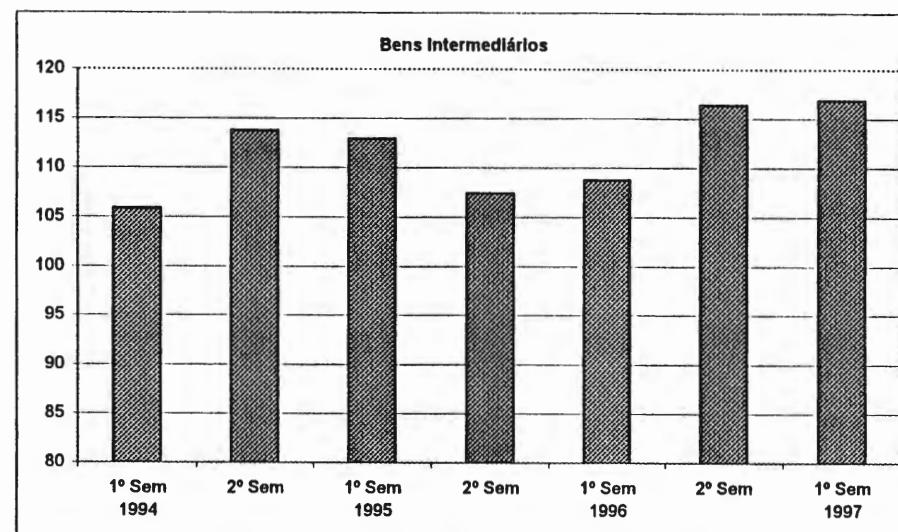
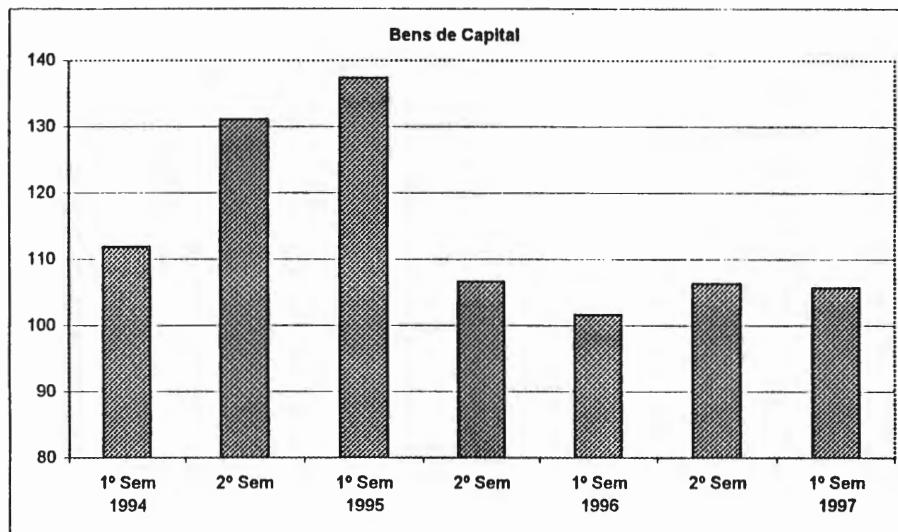
(1) C = $(I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,
 I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

Índices semestrais da Produção Industrial
Série com ajuste sazonal
(1991 = 100)



Índices Semestrais da Produção Industrial - 1994/97
Série com ajuste sazonal
(1991 = 100)



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
1997

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL.....	117,59	120,97	122,87	108,03	102,71	109,93	105,66	105,01	105,86	106,00	105,66	106,84
EXTRATIVA MINERAL....	126,25	133,57	129,35	108,96	110,79	111,07	107,04	107,81	108,35	110,34	106,86	107,49
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,91	119,98	122,36	107,95	102,06	109,84	105,53	104,77	105,64	105,65	105,57	106,79
MIN. NÃO-METALICOS..	115,07	121,19	116,40	109,91	105,90	107,06	109,78	108,92	108,60	110,39	110,78	111,01
METALURGICA.....	125,35	126,78	126,76	111,45	108,34	111,67	106,71	107,05	107,82	106,50	107,78	109,06
MECANICA.....	116,60	112,54	120,65	108,58	100,51	113,60	106,98	105,58	106,94	101,08	102,91	106,05
MAT. ELETTRICO E COM.	146,27	137,42	141,61	111,88	92,04	105,89	109,83	105,75	105,77	108,42	107,90	108,66
MAT. DE TRANSPORTE..	161,74	156,48	164,89	112,50	106,51	132,51	109,20	108,61	112,34	104,95	106,80	111,62
MADEIRA.....	109,49	104,41	108,71	113,35	98,56	111,95	102,33	101,53	103,23	103,28	102,91	104,28
MOBILIARIO.....	135,73	133,68	123,89	110,05	99,95	106,05	105,80	104,51	104,76	115,18	113,87	113,26
PAPEL E PAPELÃO.....	108,42	112,10	105,79	104,26	102,53	99,17	106,22	105,45	104,38	107,45	107,81	107,45
BORRACHA.....	115,94	118,70	120,26	104,94	100,66	107,62	102,56	102,15	103,07	104,84	105,87	107,19
COUROS E PELES.....	86,97	86,03	84,51	107,88	101,59	104,28	100,81	100,97	101,53	101,96	103,09	103,76
QUIMICA.....	102,38	124,35	125,20	106,12	111,83	107,08	108,98	109,63	109,13	109,64	107,26	107,39
FARMACEUTICA.....	128,49	115,69	137,61	116,05	95,57	136,82	111,09	107,47	112,24	98,06	98,58	103,61
PERF., SABÕES, VELAS	127,92	116,84	118,88	109,03	93,53	99,01	104,96	102,52	101,93	104,57	103,06	101,96
PROD. MAT. PLASTICAS	127,23	122,21	118,70	106,79	97,59	107,58	105,48	103,80	104,40	112,48	111,19	110,91
TEXTIL.....	91,88	89,30	87,38	97,06	92,36	100,22	98,15	96,85	97,42	100,88	101,95	102,93
VEST., CALÇ., ART.TEC.	82,49	79,61	83,41	99,50	90,20	103,41	94,58	93,63	95,25	100,74	100,61	101,61
PROD. ALIMENTARES...	104,34	112,77	118,50	104,55	97,29	102,70	97,37	97,35	98,32	101,97	100,88	100,70
BEBIDAS.....	131,86	106,52	102,37	117,16	97,57	106,67	99,92	99,45	100,52	98,94	98,61	100,09
FUMO.....	227,71	222,22	211,72	112,06	108,77	156,97	115,91	114,01	120,41	113,19	111,94	119,84

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
1997

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	B A S E F I X A M E N S A L (1)			M E N S A L (2)			A C U M U L A D O (3)			U L T I M O S 12 M E S E S (4)		
	A B R	M A I	J U N	A B R	M A I	J U N	J A N - A B R	J A N - M A I	J A N - J U N	A T E A B R	A T E M A I	A T E J U N
BENS DE CAPITAL.....	107,54	103,48	117,11	106,31	95,45	117,42	102,17	100,72	103,48	96,47	98,00	101,60
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2.....	111,22	108,85	123,33	110,62	95,53	117,75	105,04	102,94	105,44	101,23	102,19	105,33
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL.....	92,42	81,41	91,53	89,15	95,03	115,64	89,21	90,31	94,09	76,38	79,72	84,77
BENS INTERMEDIARIOS.	117,13	122,01	120,72	106,60	105,45	110,01	106,16	106,01	106,69	106,89	106,52	107,63
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND..	47,64	55,19	63,42	107,09	100,79	134,30	109,05	107,39	111,37	107,13	107,52	109,76
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND..	94,09	126,88	130,79	115,38	107,56	93,13	103,23	104,47	101,58	100,91	100,42	99,30
3.INSUMOS INDUSTRIAIS BASICOS.	134,84	131,09	124,93	98,28	96,68	116,48	100,16	99,31	102,09	100,73	100,41	103,04
4.INSUMOS INDUSTRIAIS ELABOR..	114,14	116,87	115,88	107,47	105,58	109,25	105,90	105,83	106,41	106,41	107,15	108,09
5.COMB. E LUBRIFICANTES BASICOS.	131,68	139,36	133,27	110,07	112,57	112,94	108,67	109,47	110,04	112,45	108,07	108,91
6.COMB. E LUBRIFICANTES ELABOR..	106,21	119,29	114,23	95,30	105,44	108,24	104,88	105,00	105,54	108,93	104,29	104,78
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	108,80	101,99	104,18	108,77	95,35	105,29	109,27	106,14	105,99	101,04	101,82	104,14
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	151,82	152,31	156,20	111,22	104,95	121,28	108,75	107,91	110,10	109,54	110,83	114,01

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
1997

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	B A S E F I X A M E N S A L (1)			M E N S A L (2)			A C U M U L A D O (3)			U L T I M O S 12 M E S E S (4)			
	A B R	M A I	J U N	A B R	M A I	J U N	J A N - A B R	J A N - M A I	J A N - J U N	A T E A B R	A T E M A I	A T E J U N	
BENS DE CONSUMO.....	120,12	120,29	124,66	110,22	97,73	107,81	104,29	102,83	103,69	106,58	105,64	106,19	
DURAVEIS (1/3).....	187,15	177,01	175,47	119,86	102,05	119,63	115,49	112,38	113,57	114,59	114,50	116,36	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3.....	172,32	158,99	151,37	116,38	95,58	104,24	113,72	109,51	108,62	113,87	113,29	113,35	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	217,09	208,25	217,73	125,60	110,41	146,83	116,85	115,39	120,15	113,08	114,06	119,60	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL.	213,72	234,51	249,92	126,84	128,47	160,31	127,63	127,83	133,34	131,82	130,98	133,58	
SEMDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)....	106,44	108,73	114,30	107,13	96,37	104,57	100,98	99,96	100,77	104,32	103,15	103,35	
4.SEMIDURAVEIS....	95,90	92,00	93,09	100,82	90,83	99,06	96,29	95,11	95,77	102,95	102,65	102,79	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8.....	124,28	116,90	127,99	110,88	97,69	119,68	107,86	105,62	107,93	103,02	102,84	105,02	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO.	115,57	74,17	94,89	145,93	76,04	116,48	107,55	100,45	102,99	95,51	94,19	97,44	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO.	114,81	109,95	114,65	103,35	93,72	106,96	96,18	95,68	97,45	101,54	100,35	100,68	
8.CARBURANTES.....	83,59	133,69	143,50	135,53	112,97	93,26	122,21	119,37	111,92	117,40	112,66	109,78	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL
1997**

ONDERAÇÃO CI-85

NIVEL 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
EXT. MIN. METALICOS.	106,50	112,71	115,11	101,72	101,26	99,54	96,98	97,89	98,19	101,31	101,09	100,44
EXT. MIN. NÃO-METALICOS.....	95,60	99,59	107,12	121,50	115,56	137,55	115,35	115,38	118,16	103,84	105,06	107,04
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL.....	132,32	139,54	133,78	110,41	112,46	112,99	108,78	109,53	110,10	112,45	107,98	108,84
EXT. CARVÃO MINERAL.	106,30	132,30	113,33	95,39	117,26	110,91	103,19	106,44	107,21	112,28	112,30	112,38
CIMENTO E CLINQUER..	119,44	128,92	117,81	114,42	110,13	100,95	114,19	113,28	111,03	118,07	117,35	115,77
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO.....	98,93	97,97	101,53	103,71	93,48	105,28	104,09	101,75	102,35	107,71	106,90	107,25
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO.....	144,25	150,64	144,93	117,51	116,87	120,33	120,41	119,65	119,76	114,73	117,25	119,55
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS.	109,41	115,79	112,30	106,44	103,47	107,31	105,19	104,81	105,24	105,14	105,79	106,39
SIDERURGIA.....	118,78	123,28	121,87	111,54	112,55	110,53	104,94	106,47	107,15	104,82	106,21	107,11
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS.....	131,15	132,42	123,18	105,94	105,05	100,24	107,38	106,88	105,75	113,80	114,35	113,72
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO.....	123,18	124,05	128,53	114,13	111,41	130,25	109,72	110,08	113,30	99,35	102,90	108,77
OUTROS PROD. METALURGICOS.....	134,96	130,74	137,21	113,30	101,62	113,66	108,04	106,65	107,83	108,11	108,53	109,63
MAQ., EQUIP. E INST.-INCL. PEÇAS E ACES	118,01	112,58	121,13	104,14	97,17	113,86	103,24	101,97	103,88	97,35	98,49	101,31
TRATORES E MAQ. RODOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS.....	98,85	111,96	135,83	139,80	134,86	152,77	152,49	147,62	148,80	131,89	140,24	155,66
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	166,43	155,92	187,95	108,71	86,15	143,94	109,66	103,95	109,91	97,25	95,23	99,76

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.....	143,41	137,36	148,06	113,71	102,91	119,90	112,31	110,29	111,88	110,65	111,07	113,00	
APAR. E EQUIP. ELET. - INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	138,69	124,04	123,56	113,32	96,26	100,38	108,64	105,94	104,99	104,85	106,29	106,75	
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	101,98	94,91	90,38	103,18	77,52	72,01	96,92	92,54	88,69	106,90	106,11	103,22	
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM.	208,93	192,38	183,36	116,87	93,40	106,75	117,60	111,74	110,90	112,50	111,40	112,19	
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS.....	183,53	172,37	187,82	119,22	110,49	146,81	112,01	111,68	116,98	102,22	105,12	111,68	
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS.....	165,66	164,51	169,08	112,92	106,62	125,81	110,52	109,66	112,26	110,97	112,51	116,27	
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO.....	25,55	28,89	23,20	42,51	51,80	49,28	60,91	59,24	57,90	50,71	50,67	52,31	
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO..	96,49	79,22	58,58	75,93	69,70	53,43	87,26	83,28	77,92	113,37	105,38	96,69	
FAB. OUTROS VEICULOS	146,53	156,63	167,28	111,47	115,97	144,36	111,13	112,22	117,42	117,17	116,43	119,01	
INDUST. DA MADEIRA..	109,49	104,41	108,71	113,35	98,56	111,95	102,33	101,53	103,23	103,28	102,91	104,28	
INDUST.DO MOBILIARIO	135,73	133,68	123,89	110,05	99,95	106,05	105,80	104,51	104,76	115,18	113,87	113,26	
CELULOSE E PASTA ME- CANICA.....	96,94	103,57	97,54	92,52	87,39	88,31	99,89	97,19	95,71	104,05	102,23	101,24	
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL...	123,16	127,72	119,94	109,09	108,35	103,00	109,62	109,35	108,26	110,23	111,08	110,76	
INDUST. DA BORRACHA.	115,94	118,70	120,26	104,94	100,66	107,62	102,56	102,15	103,07	104,84	105,87	107,19	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS.....	97,25	112,13	116,50	101,88	120,58	106,70	101,74	105,22	105,48	101,93	104,43	104,17	
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	22,96	122,25	137,22	177,48	113,50	79,85	149,67	125,55	101,99	112,77	108,60	103,77	
REFINO DE PETROLEO..	115,58	128,16	124,51	103,35	110,17	110,10	108,99	109,24	109,39	112,17	107,63	107,86	
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA....	128,46	134,91	130,55	103,08	120,97	127,43	99,80	103,83	107,35	98,47	99,36	102,80	
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS.....	111,96	122,73	123,44	107,96	124,73	131,48	109,23	112,24	115,25	104,37	108,30	112,99	
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO.	84,05	107,15	122,23	107,20	106,82	125,89	110,83	109,81	112,97	106,33	105,70	106,64	
PROD. QUIM. DIVERSOS	121,40	116,96	116,74	112,91	100,81	99,28	112,55	110,03	108,10	113,78	112,40	109,97	
INDUST. FARMACEUTICA	128,49	115,69	137,61	116,05	95,57	136,82	111,09	107,47	112,24	98,06	98,58	103,61	
INDUST. DE PERFUMARIA, SABÓES E VELAS	127,92	116,84	118,88	109,03	93,53	99,01	104,96	102,52	101,93	104,57	103,06	101,96	
LAMINADOS PLASTICOS.	119,75	120,95	117,29	97,90	94,56	103,36	100,03	98,89	99,59	106,26	105,30	105,11	
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO.....	130,18	122,71	119,26	110,43	98,82	109,32	107,76	105,85	106,40	115,12	113,68	113,35	
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	87,75	82,89	79,79	93,94	90,01	99,66	98,50	96,58	97,09	100,98	102,35	103,93	
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS.....	95,65	98,34	97,65	98,77	96,16	97,44	102,14	100,80	100,19	102,28	103,10	102,82	
OUTRAS IND. TEXTEIS.	99,02	96,50	97,16	104,10	94,03	106,11	92,67	92,96	95,08	98,25	98,92	100,35	
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS.....	79,66	76,83	84,25	102,18	90,68	104,88	96,04	94,88	96,58	99,94	100,35	101,75	
IND. DE COUROS E PELES E ARTIG. VIAGEM	86,97	86,03	84,51	107,88	101,59	104,28	100,81	100,97	101,53	101,96	103,09	103,76	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN	
CALÇADOS.....	86,91	84,06	81,96	95,81	89,41	100,60	92,60	91,90	93,29	102,53	101,48	101,66	
INDUST. DO CAFE.....	92,75	93,42	93,23	106,89	91,68	95,65	104,32	101,37	100,33	110,08	107,44	106,18	
BENEF. DE ARROZ.....	150,51	147,63	135,28	107,53	101,23	111,49	97,72	98,50	100,51	103,17	102,81	103,11	
MOAGEM DE TRIGO.....	112,50	110,51	110,28	108,78	94,38	104,92	103,21	101,27	101,87	103,89	102,57	102,97	
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS..	105,60	106,60	165,68	93,46	85,19	122,22	78,27	79,40	85,85	104,09	100,82	99,74	
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO.....	77,03	83,81	87,40	100,08	99,56	111,21	97,40	97,84	99,97	103,66	102,60	103,44	
INDUST. DO FUMO.....	227,71	222,22	211,72	112,06	108,77	156,97	115,91	114,01	120,41	113,19	111,94	119,84	
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES.....	98,25	100,02	98,25	94,60	88,63	96,95	92,41	91,60	92,46	99,47	98,10	98,10	
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES.....	157,46	146,98	155,39	113,13	98,56	121,26	106,75	105,01	107,52	106,52	105,87	107,81	
REFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	91,10	90,45	86,06	91,02	89,52	92,61	93,27	92,57	92,57	96,72	95,63	95,30	
INDUST. DO AÇUCAR...	36,45	104,39	124,00	159,65	116,66	81,75	109,16	111,59	101,01	104,15	102,75	99,16	
OLEOS VEG. EM BRUTO.	151,23	151,32	141,27	110,89	102,76	103,68	105,51	104,69	104,47	96,82	97,42	98,35	
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO.....	108,26	115,29	112,18	108,34	106,50	114,07	103,41	104,08	105,73	100,36	101,64	103,28	
ALIMENTOS P/ANIMAIS.	124,87	127,84	127,22	97,54	96,00	103,70	95,27	95,42	96,75	100,91	100,03	100,29	
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES.....	114,74	109,93	113,54	104,02	93,85	109,99	99,59	98,41	100,19	99,99	99,27	100,57	
INDUST. DE BEBIDAS..	131,86	106,52	102,37	117,16	97,57	106,67	99,92	99,45	100,52	98,94	98,61	100,09	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

CLASSES E G E N E R O S	PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL												1996
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
INDUSTRIA GERAL.....	109,68	109,41	111,40	112,01	113,77	111,71	118,03	117,59	118,74	118,36	119,68	117,45	
EXTRATIVA MINERAL....	117,21	119,83	116,42	120,15	121,09	121,25	121,59	112,61	121,48	123,42	124,43	125,15	
IND. TRANSFORMAÇÃO...	109,15	108,68	110,16	111,80	113,81	111,21	118,32	117,73	118,45	118,05	119,24	116,34	
MIN. NÃO-METALICOS..	103,14	103,11	104,85	106,82	109,41	110,46	110,07	115,70	114,48	114,82	114,24	114,37	
METALURGICA.....	110,25	112,86	112,70	113,74	111,42	114,27	119,62	119,20	122,24	121,67	121,92	121,14	
MECANICA.....	99,92	101,59	100,95	106,96	107,11	105,82	109,69	109,59	108,98	108,60	113,06	109,13	
MAT. ELETTRICO E COM.	130,12	131,81	137,21	131,72	137,14	140,15	147,71	143,05	147,07	152,80	156,82	146,53	
MAT. DE TRANSPORTE..	131,55	132,72	135,74	139,91	133,44	123,83	142,20	141,96	148,67	141,99	143,62	145,16	
MADEIRA.....	99,72	97,72	100,53	97,27	103,19	99,26	101,77	100,62	99,99	103,54	103,82	104,26	
MOBILIARIO.....	117,48	123,05	122,40	128,19	130,10	133,75	132,62	133,84	133,78	135,38	133,62	129,88	
PAPEL E PAPELÃO.....	102,07	104,26	103,29	105,87	106,90	110,64	111,84	112,51	113,41	110,56	113,08	112,18	
*BORRACHA.....	106,24	102,29	113,14	110,48	117,92	111,74	128,12	120,32	113,97	116,56	109,53	98,95	
COUROS E PELES.....	82,79	82,45	80,03	81,91	77,84	85,66	84,66	87,94	86,71	84,70	84,87	80,98	
QUIMICA.....	108,59	108,73	111,15	112,90	113,34	114,34	117,93	116,65	117,69	118,75	119,89	119,95	
FARMACEUTICA.....	108,71	98,60	104,20	103,60	107,89	94,53	102,31	105,05	106,62	109,64	112,54	106,76	
*PERF., SABÕES, VELAS	114,22	105,33	123,25	117,32	124,92	120,06	122,31	116,72	110,55	115,39	118,71	110,47	
PROD. MAT. PLASTICAS	114,17	114,87	115,67	120,68	122,92	121,35	118,61	126,66	124,64	122,14	125,55	123,93	
TEXTIL.....	82,18	84,38	83,22	85,69	86,28	87,92	91,36	92,19	92,64	90,03	89,07	85,27	
VEST., CALÇ., ART.TEC.	86,39	84,62	84,22	90,22	89,30	88,01	92,44	94,58	93,84	92,19	96,92	84,45	
PROD. ALIMENTARES...	119,14	115,08	116,11	116,32	117,81	115,87	117,54	118,36	116,35	115,52	113,10	112,15	
BEBIDAS.....	114,52	117,13	113,14	111,37	110,21	103,96	116,32	112,70	113,18	112,78	113,25	116,46	
FUMO.....	112,33	104,73	113,54	115,14	113,14	88,04	104,84	126,77	131,96	125,66	125,71	123,39	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

CLASSES GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	116,70	117,52	116,98	120,48	118,91	121,40						
EXTRATIVA MINERAL....	122,54	121,54	131,54	131,06	134,30	134,94						
IND. TRANSFORMAÇÃO...	115,94	116,97	115,04	119,90	118,64	120,66						
MIN. NÃO-METALICOS..	113,83	117,18	115,06	116,79	116,36	118,27						
METALURGICA.....	118,19	119,78	118,94	126,46	122,77	126,42						
MECANICA.....	106,17	110,71	108,59	115,98	110,35	117,54						
MAT. ELETRICO E COM.	153,55	149,68	139,15	146,38	131,78	143,08						
MAT. DE TRANSPORTE..	148,35	146,43	143,16	158,50	145,99	157,33						
MADEIRA.....	100,39	98,99	99,21	112,68	102,78	107,92						
MOBILIARIO.....	133,19	124,45	124,87	144,28	133,68	135,67						
PAPEL E PAPELÃO.....	111,07	112,64	111,24	110,46	110,18	109,54						
*BORRACHA.....	109,78	105,24	112,23	115,94	118,70	120,26						
COUROS E PELES.....	81,12	81,47	80,85	88,36	82,67	85,22						
QUIMICA.....	121,37	122,24	122,91	119,91	126,45	123,83						
FARMACEUTICA.....	112,40	118,61	113,27	118,50	108,78	124,99						
*PERF., SABÕES, VELAS	116,85	109,94	128,26	127,92	116,84	118,88						
PROD. MAT. PLASTICAS	122,87	124,23	120,32	127,91	122,16	130,25						
TEXTIL.....	83,98	84,37	78,84	82,50	81,00	86,54						
VEST., CALÇ., ART.TEC.	79,64	79,62	82,14	88,56	83,19	89,24						
PROD. ALIMENTARES...	111,31	113,57	113,05	121,14	115,99	118,44						
BEBIDAS.....	114,95	107,58	106,47	129,54	108,24	111,64						
FUMO.....	135,72	140,33	127,90	126,09	128,79	135,07						

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

CATEGORIAS DE USO	PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL												ANO: 1996
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
BENS DE CAPITAL.....	100,34	100,66	101,12	101,35	104,19	101,77	107,19	104,45	103,88	107,18	109,73	105,71	
BENS INTERMEDIARIOS.	107,09	107,62	107,84	110,38	110,98	108,70	115,14	115,13	118,12	116,17	116,49	117,09	
BENS DE CONSUMO.....	116,74	115,12	119,05	119,36	121,66	120,08	124,46	123,29	123,68	124,22	125,49	118,81	
DURAVEIS.....	148,24	149,93	154,92	158,47	155,92	156,97	173,71	168,70	175,99	174,41	178,03	168,94	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	110,84	107,95	110,14	111,28	113,49	112,44	114,76	114,46	113,43	113,96	115,29	110,00	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

CATEGORIAS DE USO	PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL												ANO: 1997
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
BENS DE CAPITAL.....	100,71	106,37	100,70	107,83	102,36	116,15							
BENS INTERMEDIARIOS.	115,48	116,08	115,07	117,24	118,01	119,34							
BENS DE CONSUMO.....	120,81	121,51	121,18	130,64	122,45	126,96							
DURAVEIS.....	182,30	172,23	168,61	188,06	166,12	181,66							
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	109,09	110,94	110,13	118,12	112,06	116,11							

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

Estamos na INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Fax: (021)284-1109
Ligaçāo Direta Gratuita: 0800-218181

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar
20021-060 - Castelo - Tel.: (021)210-1250
Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhā, 2643 - Centro 78900-750 - Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro 69900-160 - Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrāo, 667-3º andar - Centro 69025-050 - Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro 69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos 66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Avenida Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro 68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro 77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308
Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro 65020-570 - Tel.: (098)221-5121 - Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro 64000-110 - Tel.: (086)221-4161 - Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Avenida 13 de Maio, 2901 - Benfica 60040-531 - Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis 59020-400 - Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13
Fax: (084)211-2002 - Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro 68010-100 - Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21
Fax: (083)221-4027

webmaster@cddi.ibge.gov.br

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista 50050-050 - Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215
Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº
Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José 49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed. Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277
Ramais 2005 e 2008 - Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro 30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857 - Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi 04542-050 - Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281
Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro 88010-440 - Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256
Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Ramais 211, 213 e 225 - Fax: (051)228-8507
Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro 79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares - Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central 74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06
1º andar - 70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702
Ramal 124 - Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios